RIOS DO MUNDO

Em qualquer cidade que você more no Brasil, é bem provável que exista um rio contaminado – seja por rejeitos industriais, seja por esgotos domésticos.

Isso é um problema grave, tanto para o abastecimento de água das cidades, quanto para a biodiversidade dos corpos hídricos e matas adjacentes, além da potencial proliferação de doenças.

Confira algumas cidades que despoluíram seus rios, e como eles se tornam também fontes de atração turística e renda.

Paris, França
Rio Sena

Paris, a Cidade-Luz, berço do iluminismo, é também lar de uma das mais famosas atrações turísticas do mundo, a Torre Eiffel. Mas seu rio principal, o Sena, não fica atrás, com suas belíssimas pontes e visual inspirador, cenário de tantos filmes. Mas nem sempre foi assim. Degradado pela poluição industrial e pelo esgoto doméstico, em 1960 os franceses passaram a construir estações de tratamento de esgoto. E há muitas para fábricas e empresas que despejarem substâncias ilegais nas águas. Ah, ma belle Paris...

Londres, Inglaterra
Rio Tâmisa

Na Terra da Rainha, o Tâmisa é a principal visão do Parlamento. Aliás, onde a vista alcança tem água: são quase 350km de extensão. Longo é também o seu histórico de poluição – desde 1610 sua água não é mais considerada potável. Sabe qual era o apelido do digníssimo Tâmisa? "O Grande Fedor"! Hoje, há estações de tratamento de esgoto, um incinerador que gera energia para elas a partir dos sedimentos oriundos do tratamento e, diariamente, dois barcos percorrem o rio de segunda a sexta para tirar cerca de 30 toneladas de lixo a cada 24 horas. God Save the Queen!

Lisboa, Portugal
Rio Tejo

O famoso rio Tejo nasce em terras espanholas e deságua no Oceano Atlântico, formando um belíssimo estuário em Lisboa, capital portuguesa. Cerca de 800 milhões de euros foram investidos em sua revitalização, com obras de saneamento e renovação da rede de condutas de distribuição de água e esgoto. Na sua próxima visita, atenção: golfinhos podem saltar na sua frente. Tás a ver?

Seul, Coreia do Sul
Rio Cheonggyecheon

Apenas quatro anos. Esse foi o tempo necessário para revitalizar por completo esse rio de 5,8km que corta a capital sul coreana, ícone da cultura pop. Tudo começou em julho de 2003, com a implosão de um enorme viaduto que ficava sobre o rio, além de melhorias ambientais, como a construção de diversos parques lineares. Hoje, é possível ver cascatas, fontes, peixes e muitas crianças e jovens circulando pela área!

Cidades Europeias
Rio Reno

Esse rio sabe das coisas. Com sua nascente nos Alpes Suíços, ele passa por seis países europeus antes de desaguar no Mar do Norte, na Holanda. Isso que é vida: ares e culturas diferentes em todo o seu curso. Mas nada era tão doce na década de 70, quando era conhecido como a cloaca a céu aberta do continente. Em 1986, o pior: uma contaminação de grandes proporções em função do despejo de 20 toneladas de substâncias tóxicas. Um ano depois, as nações banhadas pelo rio se uniram na criação do Programa de Ação para o Reno, investindo mais de 15 bilhões de dólares na recuperação e construção de estações de tratamento de água. Hoje, 63 espécies de peixes vivem ali hoje. La dolce vita!

Cleveland, EUA
Rio Cuyahoga

Esse rio gigante (160km de extensão), localizado no estado norte-americano de Ohio, é lar e sustento de muitos animais que vivem dentro ou próximos de suas águas. Mas se hoje o cenário é de prosperidade, o mesmo não se pode dizer de sua história recente, em função da extensa atividade industrial e do despejo do esgoto residencial da região entre Akron e Cleveland, duas importantes cidades locais. Mais de 3,5 bilhões de dólares depois, o que se vê hoje é um rio em perfeito estado de revitalização. Go, Lebron! Ops, King James acabou de trocar de time na NBA...

Copenhague, Dinamarca
Canais

Fala a verdade, quando você pensa em Copenhague, o que vem à cabeça? Bicicletas, felicidade, educação talvez sejam algumas das palavras que pipocam à mente. O que talvez seja novidade é que seus famosos canais já foram muito poluídos, uma vez que os canos que levavam a água da chuva para os rios e canais eram, muitas vezes, misturados à rede de esgoto. Tudo mudou quando, em 1991, foi criado um plano para despoluir as águas e remover a área industrial que ficava ao redor do rio. Com as galerias pluviais reconstruídas, novos reservatórios de água e melhorias nos encanamentos de esgoto, o lixo hoje é reciclado e incinerado e os locais e turistas podem até nadar nas piscinas públicas artificiais. Sorria, você chegou à Dinamarca!

Este infográfico foi desenvolvido pela BRK Ambiental.

Saiba mais sobre Cultura de Saneamento no Plataforma de Sustentabilidade da BRK Ambiental:
www.brktransforma.com.br

BRK Ambiental

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS